

147

**MEMÓRIAS DA COMUNIDADE DAS DOQUINHAS - LEMBRANÇAS DE SEUS MORADORES.** *Simone Reckziegel, Gabriel Silva Fernandes, Mauricio Couto Polidori (orient.) (UFPeL).*

Este trabalho está proposto para investigar e registrar parte das memórias da comunidade das Doquinhas, ocupação de posseiros em parcela ao sul da área urbana de Pelotas, RS, em região de banhados às margens do Canal São Gonçalo. Os resultados pretendem colaborar com a construção da memória dessa comunidade, de seu espaço e do ambiente modificado assim como do processo da regularização fundiária, contribuindo para a formação de identidades locais e para as futuras mudanças que poderão acontecer no local. Neste estudo utilizamos algumas contribuições teóricas e metodológicas relacionadas à memória e à História Oral colocadas por THOMPSON (1993) e MONTENEGRO (1994) que, adicionadas aos cinco (5) depoimentos obtidos e jornadas de campo além das imagens e mapas que mostram diferentes momentos da evolução e da transformação do ambiente natural, possibilitaram a construção de uma memória rica em sutilezas e detalhes peculiares do universo da Doquinhas. A memória do local é abordada desde 1950, quando ele tinha funções diretamente ligadas ao transporte fluvial. Com a construção de uma doca maior chamada popularmente de “Quadrado”, com o aterramento de parte do banhado existente e com a desocupação da área vizinha denominada “Gasômetro”, a Doquinhas começou a receber seus primeiros moradores. Hoje, o espaço mostra-se saturado na formação de novos lotes, com acirramento da destruição do banhado residual e com incremento de novas áreas de ocupação irregular. Nesse caminho, a investigação indica notáveis desafios no campo da urbanização, da preservação ambiental e da dotação de infra-estrutura, cujas demandas e conflitos estão sendo inicialmente enunciados e remetem para continuidade dos debates, na busca de alternativas de futuro para a localidade da Doquinhas.

